

TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO APOIO À COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM CUIDADOS PALIATIVOS

Resumo: Este estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas sobre as tecnologias utilizadas para apoiar a comunicação de más notícias em cuidados paliativos direcionadas a pacientes e familiares. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, desenvolvida por meio de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada nas bases LILACS, BDENF, SciELO e PubMed, com artigos publicados nos últimos dez anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os resultados evidenciaram que a utilização integrada de tecnologias leves, leve-duras e duras contribui para a qualificação do processo comunicacional, favorecendo a compreensão das informações, o fortalecimento do vínculo terapêutico e a redução do sofrimento emocional. Destacaram-se a escuta qualificada, a empatia, os protocolos estruturados, como o SPIKES, os materiais educativos e o uso de tecnologias digitais, como a telemedicina. Conclui-se que a articulação entre diferentes tecnologias em saúde promove uma comunicação mais ética, empática e efetiva, fortalecendo a prática dos cuidados paliativos e contribuindo para um cuidado humanizado e centrado nas necessidades de pacientes e familiares.

Palavras-Chave: Cuidados Paliativos; Comunicação em Saúde; Comunicação de Más Notícias; Tecnologias em Saúde.

Anna Carolina Rocha de Paiva

Enfermeira/Universidade do Estado do Pará

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6831-8718>

Jamylle Carina Ribamar Vila Real

Enfermeira/Universidade Federal do Pará

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-2647-9044>

Hannah Isabela Vinhas de Lima

Médica/ Centro Universitário do Estado do Pará

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-0294-9719>

Jessica Maria Lins da Silva

Mestranda em Enfermagem/Universidade Federal do Pará

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3218-6447>



@congressoconecup



<https://editoracognitus.com.br/>



congressoconecup@editoracognitus.com.br

HEALTH TECHNOLOGIES IN SUPPORTING THE COMMUNICATION OF BAD NEWS IN PALLIATIVE CARE

Abstract: This study aimed to analyze scientific evidence on technologies used to support the communication of bad news in palliative care for patients and their families. This is a qualitative, descriptive study conducted through an Integrative Literature Review, carried out in the LILACS, BDNF, SciELO and PubMed databases, including articles published over the last ten years in Portuguese, English and Spanish. The results showed that the integrated use of soft, soft-hard and hard health technologies improves the communication process, enhances information understanding, strengthens the therapeutic bond and reduces emotional distress. Key strategies identified included active listening, empathy, structured protocols such as SPIKES, educational materials and digital technologies, including telemedicine. It is concluded that the articulation of different health technologies promotes more ethical, empathetic and effective communication, strengthening palliative care practices and contributing to humanized, patient- and family-centered care.

Keywords: Breaking Bad News; Health Communication. Health Technology; Palliative Care.

1.INTRODUÇÃO

Os Cuidados Paliativos foram criados pela enfermeira britânica Cicely Saunders, esta introduziu as principais linhas de cuidados que sustentariam o apoio ao paciente paliativo, sendo também a pioneira no conceito de dor total. Segundo sua visão, a dor não se limita apenas ao contexto físico, sendo dividida em quatro dimensões relacionadas, as quais destaca-se: dor física, psicoemocional, social e espiritual.

Desta forma, a partir dessa nova conjuntura, ocorreu a mudança de paradigmas acerca da assistência holística desses pacientes e de como manejá-los de uma forma positiva. Segundo Souza e colaboradores (2022), os cuidados paliativos envolvem “elementos essenciais para garantia de qualidade de vida digna, independentemente do tipo de doença, integrando família e equipe interprofissional nesse processo”.

No Brasil, os cuidados paliativos foram se desenvolvendo paulatinamente. Em 2024 foi criado o Programa Nacional de Cuidados Paliativos, através da portaria n ° 3681, sendo um dos



principais princípios que sustentam este estudo o XI, que remete sobre a comunicação sensível e empática, além da honestidade sobre todas as questões que envolvem o paciente.

Ademais, é válido ressaltar que os cuidados paliativos constituem uma abordagem assistencial que busca promover qualidade de vida a pacientes e familiares diante de doenças ameaçadoras da vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, abrangendo dimensões físicas, psicossociais e espirituais. Nesse contexto, a comunicação configura-se como um elemento central do cuidado, sendo reconhecida não apenas como meio de transmissão de informações, mas como uma tecnologia essencial para o estabelecimento do vínculo terapêutico e para a tomada de decisões compartilhadas (Batista e Araújo, 2023).

A comunicação de más notícias representa um dos momentos mais sensíveis e complexos da prática em cuidados paliativos. Trata-se de um processo que envolve a transmissão de informações clínicas desfavoráveis, frequentemente associadas a prognósticos limitados ou à progressão da doença, exigindo do profissional habilidades técnicas, emocionais e éticas. A forma como essa comunicação é realizada pode impactar diretamente a compreensão do paciente e da família, o enfrentamento da doença e a adesão ao plano de cuidado (Oliveira *et al.*, 2024).

Apesar da relevância do tema, observa-se que grande parte das abordagens comunicacionais descritas na literatura pressupõe níveis adequados de letramento em saúde e compreensão da linguagem biomédica por parte de pacientes e familiares (Jolidan *et al.*, 2024). Em contextos marcados por desigualdades sociais, especialmente aqueles relacionados à baixa escolaridade, essas premissas nem sempre se confirmam, o que pode gerar incompreensões, sofrimento adicional e fragilização do vínculo entre equipe, paciente e família (Jolidon *et al.*, 2024; Sørensen *et al.*, 2012).

Nesse cenário, destaca-se a importância da inserção de tecnologias no processo comunicacional em cuidados paliativos. O conceito de tecnologia em saúde ultrapassa a noção de equipamentos ou recursos digitais, abrangendo também tecnologias leves, como a escuta qualificada, o acolhimento e o vínculo, e tecnologias leve-duras, como protocolos, instrumentos e estratégias estruturadas de comunicação (Merhy, 2014). Essas tecnologias, quando utilizadas



de forma adequada, podem favorecer a compreensão das informações, respeitar singularidades socioculturais e reduzir as barreiras comunicacionais.

Diante disso, torna-se relevante analisar, de forma sistematizada, as tecnologias descritas na literatura que apoiam a comunicação de más notícias em cuidados paliativos, considerando tanto pacientes quanto familiares. A identificação dessas estratégias pode contribuir para práticas mais equitativas, humanizadas e sensíveis às vulnerabilidades sociais, além de subsidiar a atuação dos profissionais de saúde, com destaque para a enfermagem, no cuidado paliativo. Assim, o objetivo geral do estudo é analisar as evidências científicas sobre tecnologias utilizadas para apoiar a comunicação de más notícias em cuidados paliativos, direcionadas a pacientes e familiares.

2.METODOLOGIA

O estudo em questão constitui uma pesquisa de cunho qualitativo, de natureza descritiva, utilizando o método de Revisão Integrativa de Literatura (RIL). A RIL representa uma abordagem metodológica de grande relevância, pois permite uma análise abrangente e integrada ao incorporar uma variedade de metodologias relacionadas a um tema específico. Seu propósito principal é a síntese das evidências já disponíveis na literatura, proporcionando uma base sólida para a tomada de decisões informadas e aprimoramento das práticas clínicas (Souza *et al.*, 2022).

O processo de construção da RIL seguiu etapas estabelecidas por Whitemore e Knafl (2005), a saber: 1-Elaboração da questão norteadora da pesquisa, 2- Busca na literatura de estudos primários, 3- Avaliação dos estudos primários, 4- Análise dos dados, e, por fim, 5- Apresentação da revisão.

A questão norteadora foi formulada da seguinte maneira: "Quais tecnologias são descritas na literatura como apoio à comunicação de más notícias em cuidados paliativos para pacientes e familiares?"

A busca foi realizada nas bases de dados LILACS, BDNF, SciELO e PubMed, utilizando os descritores controlados do DeCS/MeSH: Comunicação de Más Notícias;



Comunicação em Saúde; Cuidados Paliativos; Família; Tecnologia em Saúde, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR.

Foram incluídos artigos originais disponíveis na íntegra, publicados nos últimos dez anos, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem estratégias, tecnologias ou métodos de comunicação de más notícias no contexto dos cuidados paliativos. Foram excluídos editoriais, cartas ao editor, estudos duplicados e publicações que não apresentassem relação direta com o objeto do estudo.

Para a análise dos dados, adotou-se a abordagem da análise de conteúdo proposta por Bardin, que compreende as seguintes etapas: 1) Pré-análise; 2) Exploração do material; e 3) Tratamento dos resultados, incluindo inferência e interpretação (Mendes; Miskulin, 2017). Para a apresentação dos resultados, desenvolveu-se um instrumento que inclui os seguintes itens: autoria, ano, país, objetivo, tipo de estudo, tecnologia utilizada e principais achados. Além disso, ocorreu a identificação das categorias que emergiram da revisão.

Por se tratar de estudo de revisão da literatura, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos incluídos nesta revisão integrativa evidenciam que a inserção de diferentes tecnologias em saúde exerce impacto direto e significativo na comunicação de más notícias no contexto dos cuidados paliativos. Tais tecnologias atuam como mediadoras do processo comunicacional, favorecendo a compreensão das informações, o fortalecimento do vínculo terapêutico e a redução do sofrimento emocional de pacientes e familiares. Abaixo tem-se a tabela da RIL.

Tabela 1: Artigos extraídos da Revisão Integrativa da Literatura.

Autor/Ano	País	Objetivo do estudo	Tipo de estudo	Tipo de tecnologia	Tecnologia utilizada	Principais achados
------------------	-------------	---------------------------	-----------------------	---------------------------	-----------------------------	---------------------------



Abreu-Figueiredo <i>et al.</i> , 2024	Portugal	Identificar protocolos e estratégias para a comunicação de más notícias em cuidados paliativos	Revisão integrativa	Levedura	Protocolos estruturados (SPIKES e similares)	O protocolo SPIKES foi o mais citado, auxiliando na organização da comunicação e no suporte ao paciente e à família.
Girardi <i>et al.</i> , 2024	Brasil	Analisar a aplicabilidade e do protocolo SPIKES na comunicação de más notícias	Revisão integrativa	Levedura	Protocolo SPIKES	Evidenciou melhora na clareza, empatia e segurança dos profissionais durante a comunicação de más notícias.
Kirby <i>et al.</i> , 2020	Brasil	Compreender a percepção de profissionais sobre a comunicação	Estudo qualitativo	Leve	Escuta ativa, empatia, vínculo	Destacou dificuldades emocionais dos profissionais e a



		de más noticias em cuidados paliativos				importância da comunicação humanizada e do vínculo com a família.
Gobbi, 2025	Brasil	Descrever modelos e intervenções comunicacionais no contexto dos cuidados paliativos	Revisão teórica	Leve e leve-dura	Protocolos comunicacionais e treinamentos	Apontou lacunas na formação profissional e a necessidade de estratégias estruturadas para comunicação efetiva.
Thompson <i>et al.</i> , 2024	Reino Unido	Analisar o uso de tecnologias digitais na comunicação em cuidados paliativos	Estudo misto	Dura	Videoconferência (teleconsulta)	As tecnologias digitais ampliaram o contato entre equipes, pacientes e familiares, especialmen

						te em contextos de restrição presencial.
Silva <i>et al.</i> , 2023	Brasil	Avaliar o uso da telemedicina no acompanhamento de pacientes em cuidados paliativos	Revisão integrativa	Dura	Telemedicina e aplicativos móveis	Favoreceu a continuidade e do cuidado, o apoio à família e a comunicação à distância.
Online Communication Skills Training, 2019	Internacional	Avaliar treinamentos online para comunicação de más notícias	Revisão sistemática	Leve-dura	Cursos online e plataformas educacionais	Os treinamentos online aumentaram a confiança e as habilidades comunicacionais dos profissionais de saúde.

Fonte: Autoria própria, 2025.

A síntese dos estudos analisados, conforme apresentado na Tabela 1, revela entre os achados da pesquisa que o impacto das tecnologias na comunicação de más notícias está intrinsecamente ligado à sua capacidade de qualificar o processo comunicacional, reduzir assimetrias de informação e sustentar a continuidade do cuidado. De forma geral, observa-se que as tecnologias atuam para tornar a comunicação mais processual e menos episódica,



promovendo uma compreensão gradual do prognóstico e das opções terapêuticas por parte de pacientes e familiares. Esse impacto positivo é particularmente notável quando se considera a integração das tecnologias, promovendo um cuidado mais humanizado e equitativo (Novaes; Soares, 2020).

As tecnologias leves, representadas principalmente pela escuta qualificada, empatia, acolhimento e construção de vínculo, foram apontadas como fundamentais para uma comunicação humanizada. Estudos qualitativos destacam que a escuta ativa permite ao profissional reconhecer necessidades emocionais, valores e expectativas do paciente e de sua família, favorecendo uma abordagem mais sensível no momento da transmissão de más notícias. Esses recursos impactam positivamente a confiança no profissional e ampliam a participação da família no processo de cuidado (Sodré; Rocon, 2023).

No que se refere às tecnologias leve-duras, os protocolos estruturados de comunicação, como o SPIKES, demonstraram impacto relevante na organização do discurso profissional, oferecendo suporte técnico e emocional ao trabalhador de saúde. Além disso, materiais educativos como folders, cartilhas informativas e guias ilustrativos emergem como importantes ferramentas de apoio à comunicação, especialmente para famílias com menor letramento em saúde. Esses materiais auxiliam na fixação das informações, reduzem dúvidas posteriores e permitem que o conteúdo seja revisitado após o momento inicial da notícia, contribuindo para maior autonomia e compreensão do processo de adoecimento. Outro aspecto relevante das tecnologias leve-duras refere-se aos treinamentos e capacitações, presenciais ou online, que qualificam as habilidades comunicacionais dos profissionais. Os estudos apontam que essas estratégias aumentam a segurança, diminuem a ansiedade do profissional ao comunicar más notícias e promovem uma abordagem mais empática e centrada no paciente (Holanda *et al.*, 2022).

As tecnologias duras, como a telemedicina, videoconferências e aplicativos de comunicação, mostraram impacto crescente, sobretudo no acompanhamento longitudinal de pacientes em cuidados paliativos. Essas tecnologias ampliam o acesso à equipe de saúde, facilitam a comunicação com familiares que não podem estar presentes fisicamente e fortalecem a continuidade do cuidado. Entretanto, os estudos ressaltam que, apesar de seus benefícios, tais recursos devem ser utilizados de forma complementar às tecnologias relacionais, para evitar uma comunicação mecanizada ou distante (Lima; Jesus; Silva, 2018).



De forma integrada, os achados demonstram que o impacto positivo na comunicação de más notícias não decorre do uso isolado de uma tecnologia, mas da articulação entre as tecnologias alinhadas às necessidades do paciente e da família. Essa integração contribui para uma comunicação mais clara, ética, empática e efetiva, fortalecendo o cuidado paliativo como prática centrada na dignidade humana (Braga *et al.*,2025).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos estudos incluídos nesta revisão integrativa evidencia que a incorporação de diferentes tecnologias em saúde exerce impacto significativo na qualificação da comunicação de más notícias no contexto dos cuidados paliativos. Os achados demonstram que essas tecnologias contribuem para a redução de barreiras comunicacionais, o fortalecimento do vínculo entre profissionais, pacientes e familiares, bem como para a promoção de um cuidado mais ético, humanizado e centrado nas necessidades do indivíduo e de sua rede de apoio.

Nesse sentido, a efetividade da comunicação de más notícias não se configura como uma habilidade exclusivamente individual, mas como um processo que demanda conhecimento técnico, sensibilidade ética e apropriação de instrumentos comunicacionais por parte do enfermeiro e da equipe multiprofissional. O domínio dessas práticas permite maior clareza na transmissão das informações, apoio emocional às famílias e maior segurança profissional diante de situações complexas e emocionalmente desafiadoras, favorecendo a tomada de decisão compartilhada e a continuidade do cuidado.

Além disso, os estudos apontam que a utilização planejada e integrada de tecnologias — sejam elas relacionais, educativas, organizacionais ou digitais — amplia as possibilidades de comunicação e auxilia na superação de limitações impostas por fatores emocionais, estruturais e contextuais. Dessa forma, evidencia-se a importância de investimentos contínuos em capacitação e formação profissional, com vistas ao fortalecimento das competências comunicacionais e à qualificação das práticas assistenciais no âmbito dos cuidados paliativos.

Adicionalmente, destaca-se a necessidade de aprofundar a discussão acerca das vulnerabilidades sociais, especialmente no que se refere à baixa escolaridade e ao letramento em saúde, aspectos que impactam diretamente a compreensão das informações no momento da comunicação de más notícias. Nesses contextos, torna-se fundamental que os profissionais de

saúde desenvolvam a capacidade de reconhecer tais vulnerabilidades e de selecionar tecnologias comunicacionais adequadas às especificidades socioculturais de pacientes e familiares. A capacitação voltada à utilização de instrumentos acessíveis, como materiais educativos simplificados, recursos visuais e estratégias comunicacionais adaptadas, configura-se como elemento central para a redução de desigualdades no cuidado. Assim, reforça-se a necessidade de estimular a busca, a avaliação crítica e a aplicação consciente de tecnologias em saúde, com o objetivo de promover uma comunicação mais equitativa, inclusiva e efetiva nos cuidados paliativos.

REFERÊNCIAS

- BATISTA, V.G.; ARAUJO, S.M. Communicating bad news in palliative care: an integrative review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e25712139802, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i1.39802. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/39802>.
- BRAGA, P. P. et al.. Tecnologias em saúde na atenção domiciliar: análise do conceito. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 30, p. e08022023, 2025.
- HOLANDA, F. L. et al.. Lilalva Scale: soft-hard technology to measure clinical competencies in emergencies of nurses. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 5, p. e20210950, 2022.
- JOLIDON, V. *et al.* Inequalities in patients' experiences with cancer care: the role of economic and health literacy determinants. **BMC Health Services Research**, v. 24, art. 733, 2024. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12913-024-11174-x>.
- LIMA, A. A.; JESUS, D. S. D.; SILVA, T. L.. Densidade tecnológica e o cuidado humanizado em enfermagem: a realidade de dois serviços de saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 28, n. 3, p. e280320, 2018.
- MENDES, R. M.; MISKULIN, R. G. S. A análise de conteúdo como uma metodologia. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 165, p. 1044–1066, jul. 2017. Acesso em: 28 abr. 2024.
- MERHY, E.E. **Em busca do tempo perdido: a micropolítica do trabalho vivo em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2014.
- NOVAES, H. M. D.; SOAREZ, P. C. D. A Avaliação das Tecnologias em Saúde: origem, desenvolvimento e desafios atuais. Panorama internacional e Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 9, p. e00006820, 2020.



OLIVEIRA, P.J. *et al.* Entre a verdade e o conforto: Desafios éticos e humanísticos na comunicação de más notícias em oncologia e cuidados paliativos. **Revista Cedigma**, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 111–118, 2024.

SODRÉ, F.; ROCON, P. C.. O trabalho em saúde pode ser considerado “tecnologia leve”?. **Saúde e Sociedade**, v. 32, n. 1, p. e210545pt, 2023.

SORENSEN, K. *et al.* Health literacy and public health: a systematic review and integration of definitions and models. **BMC Public Health**, v. 12, art. 80, 2012. Disponível em: <https://bmcpublichealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/1471-2458-12-80>.

SOUZA, L.C. *et al.* Análise da evolução histórica do conceito de cuidados paliativos: revisão de escopo. **Acta Paul Enferm**, v. 35, eAPE01806, ago. 2022.

WHITTEMORE, R.; Knafl, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing [Internet]**, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005.

